

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM BOA ESPERANÇA, SUL DE MINAS.

J.B. Mاتيello, S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Fundação Procafé/Procafé, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café, Alysson V. Fagundes – Pesquisador, Iran B. Ferreira, Eng Agr e Gabriella Alves Marçal Bolsistas Fundação Procafé

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 4 safras iniciais, do ensaio em Boa Esperança, no Sul de Minas, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em janeiro de 2008, no espaçamento de 3,5 x 1 m, sendo realizada, até o momento a 4ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas quatro primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros dos 38 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 4 safras pode-se verificar que 15 seleções foram mais produtivas em relação ao padrão do ensaio, o Catuai amarelo- 32. Destes itens superiores se destacaram O Sarchimor amarelo-Arara, em significância estatística, 2 grupos, sendo o primeiro constituído por 3 seleções de Catuai vermelho 20-15, do Acauã Corom. 65/66 e do Catuai amarelo 24/137 Varg., estes com média superior a 70 sacas/ha. No segundo grupo se situaram, com produtividade entre 57 e 64 scs/há, foram significativamente superiores 18 materiais, sendo 5 seleções de Catuai amarelo, 3 de Catuai vermelho, mais 2 seleções de Acauã, 1 do Sabiá, e 3 do IBC-Palma, o Bem-te-vi vermelho, o H6839-5 o Sarchimor-Arara e o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 61 a 76 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.

Quadro 1- Produtividade inicial, em 4 safras, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Boa Esperança -MG, 2013

Itens do ensaio e material genético	Produtividade(em scs por há)				Média
	2010	2011	2012	2013	
27) Sarchimor Amarelo- Arara	16,9	11	46,5	33,5	27,0
38) Catucaí Vermelho 24/137 (FEV)	21,3	12,7	39,9	31,2	26,3
13) IBC-Palma 1	11,6	14,3	39,4	37,6	25,7
11) Acauã Corom 65-66	10	11,3	44,2	35,7	25,3
7) Catucaí Amarelo 2 SL – CAK	18,5	11	34,5	35,7	24,9
2) Catucaí amarelo 19/8 – 221	11,9	16,7	38,8	25,7	23,3
16) Sabiá 398	4,5	13,6	40,7	34	23,2
32) Catucaí Roxinho	18,5	13,9	20,2	37,9	22,6
12) HK 29-74 Saira Corom	12,5	5,9	39,9	27,9	21,6
28) Catucaí Vermelho 19/8 cova 693	15,7	7,3	19,6	42,1	21,2
22) IBC_Palma 2 vermelho	16	3,2	28	36,8	21,0
1) Catucaí amarelo 24/137 Jaguaray	10,3	6,1	44,9	22,3	20,9
34) Catucaí Amarelo frutos grande – cv 612	20,4	9,2	29,6	23,4	20,7
20) Catucaí amarelo 2 SL – Vga	13,2	7	45,3	15,6	20,3
5) Catucaí Amarelo –Fruto grande	14,1	5,6	49,1	12,3	20,3
23) Catucaí amarelo 32	5,8	12,5	37,1	24,7	20,0
37) Catucaí Amarelo 24/137 (FEV)	11,9	10,4	33,1	24,6	20,0
36) Esparey x Sarchimor	12,5	7,8	16,6	37,7	18,7
3) Acauã novo	9,1	5,6	24,2	35,7	18,7
30) Catucaí Vermelho 6/48 (FEV)	7,5	8,6	11,6	45,9	18,4
21) Palma 2 Amarelo	14,4	3	13,7	41,8	18,2
8) Catucaí Vermelho 20-15	8,8	5,6	22,1	33,5	17,5
25) H 6839 – 5 cv 196	10,7	10,6	20,7	27,9	17,5
6) Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83 CAK	8,1	8,7	27,5	24,6	17,2
4) Catucaí vermelho 36/6 cv-366	4,7	3,3	32,3	28	17,1
17) Saira	2,8	10,1	34	19,9	16,7
9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom	10,3	4,5	16,2	33,5	16,1
24) Acauã (DB – 16)	9,1	1,6	17,6	34,6	15,7
29) Bem-ti-vi Vermelho (covas 700 e 701)	6,3	9,6	8,1	33,5	14,4

26) Acauã SH2	13,2	4,5	11,7	27,9	14,3
19) Catucaí amarelo 20/15 479	6,3	1	12,7	37	14,3
10) Acauã Corom 54	11	8,3	18,6	14,5	13,1
31) Bem-ti-vi Amarelo.	8,1	4,2	14,3	24,6	12,8
18) Maracatiá	7,5	8,5	8,2	26,6	12,7
14) Siriema 50 cova 1	2,5	2,9	24	15,1	11,1
35) Catucaí Vermelho Toler. a Xylella cv 70	5	4,7	12,2	21,2	10,8
33) Catucaí Vermelho 785/15	9,4	2,1	8	22,3	10,5
15) Siriema 46	1,4	2,7	7,2	19,1	7,6
Média	10,6	7,6	26,1	29,1	18,4